

SESSÕES DO PLENÁRIO

79ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 28 de agosto de 2013.

PRESIDENTE: DEP. PEDRO TAVARES *AD HOC*

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José C Bacelar José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandyr Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (62)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente)

OFÍCIOS

Da Dep. Ivana Bastos, comunicando sua ausência no dia 01/08/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Da Dep. Maria Luiza Laudano, comunicando sua ausência das sessões nos dias 06, 07 e 08/08/2013, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Da Dep. Graça Pimenta, comunicando sua ausência da sessão itinerante realizada no dia 07/08/2013, na cidade de Paulo Afonso, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Há sobre a Mesa o seguinte Requerimento: (Lê) “Ao Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, Art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma sessão extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 20.280/2013, Projeto de Lei nº 20.288/2013, Requerimento de Urgência nº 7.966/2013 para o Projeto de Lei nº 20.409/2013, Requerimento de Urgência nº 7.967/2013 para o Projeto de Lei nº 20.410/2013, Requerimento de Urgência nº 7.968/2013 para o Projeto de Lei nº 20.434/2013, Projeto de Lei nº 20.308/2013, Projeto de Decreto Legislativo nº 2.496/2013, Projeto de Decreto Legislativo nº 2.497/2013, Ofícios 756/2007-TCE, 845/2007-TCM, 853/2008-TCE, 866/2008-TCM, 979/2009-TCE, 992/2009-TCM e 1.225/2011-TCE.”

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Pequeno Expediente.

O Sr. Gaban:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): - Pela ordem, deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, apenas para deixar registrado – não vou pedir verificação de quórum – que não há nenhum deputado da base do governo presente à sessão. Talvez até eles queiram que derrubemos a sessão. Não vou derrubar para mostrar a boa vontade da Oposição, e é a única coisa que a Oposição está cobrando... Vou dizer, não no Pequeno Expediente, porque a Imprensa não chegou e os Srs. Parlamentares não chegaram, mas vou deixar claro o que está ocorrendo nos bastidores desta Casa com relação ao Líder do Governo.

Apenas deixar o registro que chega agora a primeira deputada do governo. É a primeira dos 45 que se dizem presentes. A minha querida, ex-primeira-dama do município de Camaçari, deputada Luiza Maia, é a primeira e única deputada presente do governo. É apenas para fazer o registro, Sr. Presidente.

O Sr. João Carlos Bacelar: - Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Pela ordem, deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar: - Sr. Presidente, a minha questão de ordem, com pedido de licença ao nobre Líder do Governo e ao nobre deputado Gaban, é no sentido de fazer a verificação de quórum. Não é possível. Solicito que marquem os 15 minutos e se proceda à verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- V.Exª será atendido. Marquem os 15 minutos. Os Srs. Deputados que se encontram no cafezinho, nos gabinetes, há uma verificação de quórum, solicitada pelo deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. Elmar Nascimento: - Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Questão de ordem do deputado Elmar

Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, faço questão de registrar este momento, porque estou aqui há 10 anos nesta Casa e nunca vi esse tipo de coisa. A sessão está sendo presidida por um deputado da nossa bancada, da Bancada da Oposição; meu vice-Líder, deputado Gaban, fez questão de registrar que não derrubará a sessão; o deputado João Carlos Bacelar pede para frisarmos os 15 minutos; eu pedi aqui, inclusive, à deputada Luiza Maia para ela solicitar os 15 minutos, e ela disse que não iria pedir, iria deixar cair. Não sei o que está havendo com o governo contra eles. O governo está tão ruim que vamos ajudar a não derrubar a sessão para não acabar de morrer. Nunca vi um negócio desse nem em final de governo. Quando você perde a eleição e está para entregar o cargo ao outro, fazer um negócio desse, um boicote que vai de A a Z do PT a todo mundo...

Portanto, pela boa vontade que demonstrou o Líder do Governo, que foi à Liderança da Oposição, hoje, pedir a nossa ajuda... O problema interno deles eles resolvam. Nossa Bancada não faz política no fisiologismo, na troca de vantagens. Quem faz política na troca de vantagens tem que ficar insatisfeito ou satisfeito com as coisas.

Portanto, em homenagem à boa vontade do Líder do Governo, nós mesmos pedimos 15 minutos. Isso é inédito, ouviu, presidente? Faço questão de registrar aqui. Enquanto não há um deputado da Bancada do Governo para pedir os 15 minutos, nós pedimos, para poder dar a chance de, nos 15 minutos, chegarem os deputados do governo e darmos continuidade à sessão, porque há matérias importantes para serem votadas hoje, matérias de interesse do governo.(Pausa)

O Sr. João Carlos Bacelar:- Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Pela ordem o deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Aproveitando esse período, quero registrar aqui na Assembleia que (Lê) “O povo pojucano hoje está em festa, pois o registro do prefeito eleito, Dr. Antônio Jorge Aragão Nunes (Dr. Toinho), foi deferido na noite de ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Pojuca externou, durante toda campanha eleitoral no ano de 2012, que queria a mudança dos rumos da Cidade.

Motivados pelo sonho da grande transformação, os pojuicanos foram às urnas no dia 07 de outubro de 2012 e legitimaram Dr. Toinho a ser o novo prefeito daquela cidade, concedendo-lhe uma votação nunca presenciada em Pojuca.

Mas o povo pojucano, mesmo dizendo não ao governo anterior, teve que enfrentar grandes batalhas, pois o registro de seu tão sonhado e almejado prefeito ainda não tinha sido deferido pela Justiça Eleitoral.

Uma das batalhas enfrentadas por este povo ocorreu quando o Juiz da Comarca diplomou a 2ª colocada do pleito eleitoral, a qual exercia o mandato de prefeita municipal e concorria à reeleição, e que obteve apenas 23% dos votos válidos.

Este ato da zona Eleitoral de Pojuca que diplomou a ex-gestora do município provocou uma reação da população pojucana, a qual foi à frente do Fórum local para

exigir a justiça. Mas a voz do povo neste momento não foi ouvida.

Inconformados e conscientes do seu direito de ser governado por quem elegeram e também de não aceitarem a permanência do sistema administrativo implantado à época, a população de Pojuca resolveu parar a BA-093 e clamavam: JUSTIÇA, JUSTIÇA, JUSTIÇA PARA O POVO POJUCANO! Mas as autoridades judiciais não ouviam o clamor.

Mas este povo guerreiro, mais uma vez, provando sua determinação em ver implementada a sua vontade, se deslocou com vários carros e Ônibus para o Tribunal Regional Eleitoral — TRE, e mesmo com todo aparato policial da Rondesp, mesmo com toda a intimidação, eles exerceram o seu direito de manifestação.

Graças a Deus e à Justiça, o TRE, naquele mesmo dia, revogou a decisão do Juiz eleitoral e cassou o diploma da Sr^a Gersa Laudano. Em 1º de janeiro, a presidente da Câmara de Vereadores do Município, a Sr^a Ana Cristina Nunes Moreira, assumiu interinamente a Prefeitura de Pojuca.

Mesmo com todas as dificuldades encontradas, motivadas por omissões e mazelas administrativas, a prefeita Cristina conduziu o município por 7(sete) meses, buscando incessantemente suprir as necessidades básicas do povo pojucano.

Mas graças a Deus hoje a vontade do povo de Pojuca predominou, e Dr. Toinho a partir de hoje passará a gerir o município.

Caros deputados, conforme disposto na nossa Lei Maior, 'TODO PODER EMANA DO POVO, O QUAL É EXERCIDO ATRAVÉS DE SEUS REPRESENTANTES'. Os pojucanos provaram a sua determinação e coragem e, acima de tudo, demonstraram a verdadeira legitimidade de poder, pois elegeram Dr. Toinho como prefeito daquele município.”

Quero aqui, mais uma vez, parabenizar o povo de Pojuca, especialmente Dr. Toinho, o verdadeiro, digno e real prefeito da cidade de Pojuca.

O Sr. Carlos Brasileiro: - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Questão de ordem, deputado Carlos Brasileiro.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Sr. Presidente, gostaria de convocar todos os deputados da base do Governo que estão em seus gabinetes para que venham atender a um pedido de verificação de quórum dos deputados da Oposição para que possamos dar continuidade a esta sessão. Portanto, deputados da base do Governo que estejam na Assembleia, em qualquer lugar, venham dar sua presença para a verificação de quórum para que possamos votar hoje projetos importantes para o Estado da Bahia. Fazemos esse chamamento a todos que estão na Assembleia que compareçam ao plenário para registrar suas presenças. Temos quatro minutos para confirmar o quórum necessário para a continuidade desta sessão. (Pausa)

O Sr. João Carlos Bacelar:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Questão de ordem, deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Sr. Presidente, nós precisamos resgatar o papel do Legislativo. Não é possível abrir uma sessão e não ter um deputado do governo no

plenário, mostrando que não é aqui que se tratam os assuntos do Estado e da cidade. De 48 deputados, apenas um deputado do governo estava presente. E não derrubamos a sessão, porque queremos a discussão, porque queremos o entendimento. Poderíamos ter derrubado e ter encerrado a sessão.

Fica aqui o aviso. Respeitem o Legislativo! Brigam para ser deputados e depois não exercem o mandato.

Solicito a V.Ex^a a retirada da minha questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Retirada a questão de ordem, o quórum volta a ser restabelecido.

Pequeno Expediente.

Com a palavra o nobre deputado Tom Araújo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, Imprensa aqui presente, funcionários desta Casa, quero neste momento aproveitar o gancho do deputado João Carlos Bacelar, que fala com muita propriedade que esta Casa tem perdido a sua finalidade, tem perdido o seu papel principal, que é legislar.

Inclusive, quero fazer um apelo ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, que foi eleito este ano, reconduzido como presidente desta Casa com 61 votos dos deputados aqui desta Casa. Simplesmente, o presidente assumiu um compromisso com os deputados desta Casa de votar projetos de nossa autoria.

Ora, esta é uma Casa eminentemente política, tem aqui a representação do povo do Estado da Bahia, da população, que se sente representada. Por exemplo, tive a maioria de votos da Microrregião do Sisal. Sinto-me representante daquela região. Discuto com a população da minha região, trago aqui projetos de interesse da população, mas sob hipótese alguma, é colocado aqui em pauta para votação projetos dos deputados. Mas aqueles...

(Queda de energia)

O Sr. TOM ARAÚJO:- Sr. Presidente, solicito que o meu tempo seja restabelecido.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- V.Ex^a terá o tempo restabelecido se continuar sem luz. Certamente, será restabelecido o tempo do deputado Tom Araújo.

Com a palavra o deputado Tom Araújo.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Presidente, está fora o sistema da TV Assembleia. Gostaria de que V.Ex^a aguardasse até que se restabeleça o sistema.

(Retorno da energia)

O Sr. TOM ARAÚJO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs Deputados, até parece que, pelo fato de estar falando que esta Casa está a serviço do governo e pelo comportamento da Bancada do Governo aqui, nesta tarde de quarta-feira, cortaram a energia, para que não possamos ter o direito de subir esta tribuna e falar sobre o papel que tem esta Casa legislativa. É muito triste nós percebermos que a Casa vota como o Governo quer e de acordo com o anseio do Poder Executivo. Esta Casa não legisla a favor do povo. E aí eu pergunto: qual é o papel do deputado? É simplesmente servir ao Governo? Não é, não.

Estou aqui como deputado de Oposição, mas, além disso e antes de ser deputado de Oposição, estou aqui como representante da população, como representante do nosso Estado.

Faço um apelo para que o presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo, possa colocar em votação os projetos de lei dos deputados. Foi um compromisso, já disse isso anteriormente, foi um compromisso do presidente Marcelo Nilo, que foi eleito com 61 votos aqui desta Casa, mas não coloca os projetos de lei dos deputados em votação. Sou muito amigo, inclusive, do presidente Marcelo Nilo, mas este apelo aqui, presidente, é um apelo do deputado Tom Araújo.

Semana passada, só para fazer um alerta aqui, foi divulgada uma pesquisa, realizada pelo Ibope, e ficou muito claro que a população do Estado da Bahia, quando entrevistada, ela diz que não quer mais a continuidade deste Governo. Diz claramente. Mas o governo age rápido, com muita eficiência, com a propaganda. O governo volta a investir pesado em propaganda. No dia-a-dia, percebemos os *outdoors* voltando a aparecer. Já havia um tempo que não apareciam.

Assisti, na semana passada, a uma propaganda do Governo do Estado, num horário nobre da Rede Globo. Às 8 horas da noite, 8:30h, no horário do Jornal Nacional, o governo do Estado colocou uma propaganda imensa. E a população tem que ficar alerta a isto, sabem por quê? Nas últimas eleições, o governo vinha muito mal, tratando mal a população da Bahia, sem aprovação, mas, de maneira muito eficiente, colocou a propaganda no ar, maciçamente acessou jornais de grande circulação no nosso Estado, os *blogs* e conseguiu um fato que, realmente, demonstrou a eficiência da propaganda, feita pelo Governo do Estado. Conseguiu 63% do voto dos baianos. E a retribuição todos sabem qual foi: a greve dos professores, com o descaso do governo, falta de atenção, falta de negociação. A greve dos militares também foi falta de negociação por parte do Governo do Estado. Essa foi a retribuição que o Governo deu aos baianos que votaram no governo do PT.

O Planserv refizeram, a falta de conduta de parceria com a população do nosso Estado. Inclusive, Sr. Presidente, presidente do Democratas no Estado da Bahia, o Partido Democratas ingressou com aquela ação no Tribunal de Justiça para não fazer valer o que foi votado aqui por esta Casa, na mudança do Planserv, o não atendimento de maneira ilimitada, limitando assim o atendimento do Planserv. Esta decisão do Democratas é favorável ao pensamento da população da Bahia. O Partido Democratas agiu com eficiência, entrando com uma ação contra esse descaso que foi cometido pelos deputados da base governista.

Parabenizo V.Ex^a pela condução dos trabalhos do nosso Partido, que está sempre em defesa dos baianos, dos nossos eleitores, mas não falo eleitores, falo dos baianos como um todo. Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Concedo a palavra, pelo tempo de 5 minutos, ao deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Sr. Presidente, Sr^{as}. Deputadas, Srs.

Deputadas, por princípio, acho e acredito sempre nas boas intenções e espero que esse projeto do Refis, do Sr. Governador, esteja também contendo boas intenções, que não seja apenas um projeto eleitoral para amealhar recursos para a campanha eleitoral.

Sr. Presidente, tivemos agora no município de Salvador um exemplo de negociação em alto nível, tivemos no município de Salvador um exemplo de entendimento, de discussão, que foi a Reforma Tributária do prefeito ACM Neto. O prefeito conversou com todos os segmentos da cidade, o governo conversou com adversários, o governo conversou com as forças produtivas, o governo conversou com a Câmara de Vereadores e, só depois de amplamente debatido, de amplamente conversado com esses segmentos, a Câmara de Salvador votou esse projeto.

Aqui, na Assembleia Legislativa, temos agora, mais uma vez, a tentativa de aprovação do Refis sem discussão com a sociedade, a tentativa de aprovação do Refis no rolo compressor, em regime de urgência. Pergunto ao Sr. Líder do Governo nesta sessão, o nobre deputado Carlos Brasileiro: Carlinhos, o governo conversou com a Fecomércio? O governo conversou com a FIEB? O governo conversou com a Abase? O governo conversou com o Sindlojas, com o CDL e com os diversos segmentos produtivos da cidade? Não. O projeto foi planejado, montado e desenhado na Secretaria da Fazenda, chega à Casa e já se fala em regime de urgência para a sua votação.

Se este projeto quer, realmente, ser um oxigênio à economia do Estado, se esse projeto é uma política pública, esse projeto tem que ser amplamente discutido e debatido. Mas, se esse projeto é apenas para fazer caixa de campanha, aí sim tem que ser aprovado em regime de urgência, tem que ser aprovado às pressas, porque não interessa que a cidade, que o Estado e que os segmentos produtivos da Bahia participem da construção desse Refis.

Este é o meu medo. Já participei aqui da votação de outros financiamentos de débitos e multas e vi como foi feito: no apressado, na madrugada, a aprovação dando-se com os deputados, cansados, quando a ampla maioria do governo não queria nem saber o que estava votando. E qual foi o resultado disso? Nenhum. Nenhum resultado para a economia baiana e nenhum resultado para os cofres públicos do Estado, porque este é um governo perdulário, este é um governo que não controla os seus custos, este é um governo que não faz contas, que não tem projeto, que não tem programa, que não tem norte. É por esta razão que o Governo do Estado da Bahia atravessa essa situação financeira.

Receberam um Estado saneado, totalmente saneado do ponto de vista financeiro. E olhem a situação que a atual administração estadual colocou as nossas finanças! Governador Jaques Wagner, espelhe-se, oriente-se! V.Ex^a, que tem um bom diálogo com o prefeito ACM Neto, siga o exemplo do prefeito ACM Neto, que conversou, que conseguiu aprovar uma reforma tributária elogiada por todos, com a participação, inclusive, de vereadores de Oposição, com a participação, inclusive, de destacados políticos do Partido dos Trabalhadores, mostrando a capacidade do prefeito ACM Neto na tarefa de administrar a cidade do Salvador.

Sr. Presidente, deputado Paulo Azi, fica aqui o apelo ao Líder do Governo, deputado Zé Neto, deputado brilhante, mas que, ultimamente, anda envolvido apenas com as negociações políticas, perdeu aquele rumo que tinha de lutar pela República...

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- (...) lutar pelo entendimento e pela democracia. Não ao Refis a ser aprovado nas madrugadas nesta Casa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Concedo a palavra ao Líder da Oposição, deputado Elmar Nascimento, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, tenho muito assunto para tratar aqui hoje, a começar pela dispensa de licitação, mais uma, para contratação de consultoria da recepção da Linha 1 do metrô como adjudicação, que vai virar escândalo, da CPC – Companhia de Participações e Concessões, ao custo de R\$ 127 milhões por ano ao Estado. Muito assunto.

Depois de 10 anos de mandato, de assistir a situações insólitas aqui, diferentes, nunca vistas antes na história desta Casa, sem nenhum tipo de precedente, cabe-nos a obrigação de registrar para dizer que governo que trabalha na base do fisiologismo dá nisso. Governo que não tem projeto, governo que não tem ideologia, que não sabe para onde vai, não tem gestor, não agrada a população e tem uma base na compra, trocando cargo por voto na Assembleia, trocando apoio de partido político por cargo, num puro e mais deslavado e absurdo tipo de fisiologismo que pode existir. Está aí o resultado. Base fisiológica é assim, na base da chantagem. Deu, recebe. Atrasou, não deu, não cumpriu, não recebe, porque é uma base comprada...

(Queda geral de energia)

(O Sr. Presidente Paulo Azi dá por encerrados os trabalhos.)

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*